

PRODUÇÃO DE FORRAGEM E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE *Panicum maximum* CV. TOBIATÃ EM DIFERENTES IDADES DE CORTE

NEWTON DE LUCENA COSTA¹ e JOSÉ RIBAMAR DA C. OLIVEIRA²

Visando determinar, em termos de produção de forragem, composição química e vigor de rebrota, a melhor idade de corte para *Panicum maximum* cv. Tobiata, conduziu-se um ensaio, em Presidente Médici, RO, durante o período de novembro/87 a março/88. O solo da área experimental é um Podzólico Vermelho-Amarelo, textura média, com as seguintes características químicas: pH = 5,8; P = 2 ppm; K = 78 ppm e Ca + Mg = 3,4 meq/100 g. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com três repetições. Os tratamentos consistiram de seis idades de corte (28, 42, 56, 70, 84 e 96 dias). A adubação de estabelecimento constou da aplicação de 22 kg de P/ha (superfosfato triplo). O aumento do intervalo entre cortes resultou em incremento significativo ($P < 0,05$) da produção de matéria seca (MS), sendo os maiores valores obtidos com cortes aos 96 (13,9 t/ha) e 84 dias (11,1 t/ha). Com relação aos teores de proteína bruta, observou-se decréscimo significativo ($P < 0,05$) à medida que se aumentou a idade de corte, sendo os maiores valores verificados aos 28 (13,0%), 42 (12,3%) e 56 dias (9,8%). Os maiores coeficientes de digestibilidade "in vitro" da MS foram obtidos com cortes aos 28 (64,3%), 42 (62,7%) e 56 dias (58,2%). A eliminação de meristemas apicais aumentou com a idade da planta, sendo os maiores valores observados aos 96 (100%), 84 (100%) e 70 dias (91,3%). O vigor de rebrota foi correlacionado com a eliminação dos meristemas apicais, sendo as maiores produções de MS da rebrota obtidas com cortes aos 42 (1,89 t/ha), 56 (1,55 t/ha) e 28 dias (1,12 t/ha). Conclui-se que a idade de corte mais adequada situa-se entre 42 e 56 dias de crescimento.

¹Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA-CPAF-Acre, Cx. Postal 392, CEP 69908-970 Rio Branco, AC.

²Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA-CPAF-Rondonia, Cx. Postal 406, CEP 78900-970 Porto Velho, RO.